

PONTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DE COLMO DE MILHO E QUIRERA DE MILHO PARA COELHOS EM CRESCIMENTO

Eduardo Henrique Oliveira LIMA¹; Bruna Pontara Boas Vilas RIBEIRO²; Luiz Otávio Rodrigues PINTO¹; Marcelo Gaspar MARTINS²; Luiz Carlos MACHADO³;

¹Estudantes do Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia IFMG – Campus Bambuí; Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-Junior) – FAPEMIG.

²Alunos do Curso Superior em Zootecnia – IFMG- Campus Bambuí, Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) – FAPEMIG.

³Professor do – IFMG- Campus Bambuí

RESUMO

O coelho é um animal muito prolífero (vários descendentes em curto período de tempo), seu ciclo produtivo é curto, podendo, portanto ser explorado comercialmente. Sua criação recebe o nome de “cunicultura”, do qual podemos extrair produtos como carnes, peles, filhotes (animais de estimação). O componente de alimentação compõe de 60 a 70% dos custos em atividade produtiva. Dessa forma, alimentos alternativos têm sido testados, na busca de qualidade e melhor preço. Buscou-se neste trabalho avaliar a composição química bromatológica de colmo de milho e quirela de milho para verificar a possibilidade de serem eventuais substitutos dos alimentos tradicionais em rações para coelhos. Analisou-se: matéria seca, fibra em detergente ácido, proteína bruta e energia bruta. Os resultados permitiram verificar que os ingredientes analisados têm composição adequada para utilização em rações para coelhos. Trabalhos avaliando o desempenho desses animais, a partir da inclusão dos mesmos nas rações, devem ser realizados.

Palavras-chave: Alimento Alternativo; Cunicultura; Nutrição.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a cunicultura se mantém de maneira estável em alguns estados tradicionais, localizados no centro-sul do Brasil. Existe elevada demanda pela carne desse animal, principalmente no mercado internacional. Contudo, o complexo agroindustrial da cunicultura se encontra desorganizado sendo necessária a busca por articulações regionais para maior organização setorial (MACHADO, 2010).

A alimentação é de grande importância e preocupação para os produtores e nutricionistas, por isso busca-se um alimento viável, e fontes alternativas para alimentação de coelhos em fase crescimento. Este trabalho tem como objetivo a busca por novos ingredientes para elaboração de alimentos para coelhos.

O colmo de milho é um recurso rico em fibras, sendo um possível substituto para o feno de alfafa nas rações para coelhos. Ferreira et al (2006), encontraram valores médios de FDA de 30,07% na planta de milho e Salazar et al (2010) encontrou valores de 42,35% de FDA no colmo, considerando a necessidade mínima de 16% de FDA na dieta de coelhos em crescimento, vê se a possibilidade de utilização desse ingrediente na formulação de rações.

A quirera é também um sub-produto obtido a partir do beneficiamento do milho, podendo fornecer energia e proteína aos animais. Este trabalho objetivou avaliar a composição do

colmo e da quirera para verificar a potencialidade de utilização desses ingredientes para coelhos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizada a quirera de milho que é um subproduto proveniente do beneficiamento industrial do grão de milho, sendo composta, em sua maior parte, de milho quebrado, contendo certa quantidade da parte embrionária, palha, sabugo, além de sementes de plantas invasoras. A quirela usada foi obtida na fábrica de ração do IFMG- Campus Bambuí, numa quantidade de 100kg, dos quais uma amostra de 20 g foi moída e analisada em laboratório, para as análises de FDA, proteína bruta e matéria seca, após procedimento de amostragem. As análises foram realizadas conforme metodologias propostas no compêndio brasileiro de alimentação animal (2005).

Uma amostra foi enviada a UNESP Jaboticabal para análise da energia bruta. As metodologias utilizadas seguiram as propostas pelo Compendio Brasileiro de Alimentação Animal

Já o Colmo de milho foi obtido na fábrica de ração do IFMG- Campus Bambuí em quantidade de 10 kg de onde foi tirada uma amostra de 20g pra para análise sendo realizadas as mesmas análises descritas para a quirera, após procedimento de amostragem.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Os teores de MS, FDA, PB, EB e ED, da quirera e do colmo do milho são apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Composição química da quirela e do colmo de milho. Nutrientes

	<i>Colmo do milho</i>	Quirela de milho
FDA	43,87	6,8147
PB	5,35%	8,01%
MS	88,92	88,50
EB	3506,64	3300,23
*ED	988,35	2502,78

*ED (Kcal/Kg MS) = EB(Kcal/Kg mg MS) x (84,77-1,16x%FDA MS)/100 (De Blas e Mateus, 1998)

Tabela2. Comparação entre Planta de Milho sem espiga e Colmo de Diferentes Híbridos

	Planta de Milho sem espiga	*Colmo de diferentes híbridos
FDA	30,07	43,87
PB	8,23	44,33
MS	88,92	88,92
*ED	988,35	2502,78

*ED (Kcal/Kg MS) = EB(Kcal/Kg mg MS) x (84,77-1,16x%FDA MS)/100 (De Blas e Mateus, 1998)

** Valores encontrados por Ferreira et al. (2006).

*** Valores encontrados por Salazar et al. (2010).

Ferreira et al. (2006) avaliaram a composição química da planta de milho sem espigas de cinco diferentes híbridos, encontrando valores médios de 8,23% e 30,07% de proteína bruta e Fibra detergente ácido (FDA) respectivamente. Esses valores não são semelhantes aos aqui encontrados para o colmo. Já Salazar et al. (2010) avaliaram o valor nutritivo do colmo de diferentes híbridos de milho encontrando valor de 42,35% de FDA em base de matéria seca, sendo esse valor semelhante ao aqui encontrado no experimento.

Assim, os dados apontam para possibilidade da utilização deste ingrediente nas rações de coelhos em crescimento, as quais devem conter valor mínimo de 16% de FDA (De Blas e Mateos, 1998). Outros experimentos avaliando o desempenho produtivo dos animais devem ser realizados.

4. CONCLUSÕES

A quirera de milho e o colmo de milho são alimentos em potencial para utilização na formulação dos alimentos para coelhos.

5. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão de bolsa para execução do projeto.

REFERÊNCIAS

SINDIRAÇÕES. *Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal*, 2005.

DE BLAS, C., MATEOS, G. G. FEED FORMULATION. IN: DE BLAS, C.; WISEMAN, J. *The nutrition of the rabbit*. Cambridge: University press, 1998. p. 241-253.

FERREIRA, W.M et.al., *Avanços na nutrição e alimentação de coelhos no Brasil*, ABZ, *Anais Zootec*, palestras. 13., 2006.

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – campus Bambuí

IV Jornada Científica

06 a 09 de Dezembro de 2011

MACHADO; L.C. *Avaliação da parte aérea de cultivares de mandioca, desempenho e digestibilidade em dietas simplificadas e semi-simplificadas com ou sem suplementação enzimática para coelhos em crescimento*. Tese (Doutorado em Zootecnia)-Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

PIRES, F. R.; et al. *Alteração de atributos químicos do solo e estado nutricional e características agronômicas de plantas de milho, considerando as modalidades de calagem em plantio direto*; *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, v. 27, n. 1, 2003, p. 121-131

SALAZAR, D. R. et al . *Valor nutritivo do colmo de híbridos de milho colhidos em três estádios de maturidade*. *Pesq. Agropec. Bras.*, Brasília, v. 45, n. 7, Jul 2010 .